VI BIBLIOGRAFIA

LIVROS_

Bonsiepe, Gui 1992, *Teoria e Prática do Design Industrial*, Colecção Design, Tecnologia e Gestão 2, Centro Português de Design.

Ceia, Carlos 1995, *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos*, Editorial Presença, 1.ª Edição, Lisboa.

Costa, Daciano da 1998, *Design e Mal-Estar*, Colecção Design, Tecnologia e Gestão, Centro Português de Design, Porto Editora.

Diman, Paz and Vilaseca, Estel 2007, Fashion Illustration, Monsa, Indústrias Gráficas Mármol, Barcelona.

Dormer, Peter 1995, Os significados do Design Moderno - a caminho do século XXI, Centro Português de Design.

Eco, Humberto 1994, *Como se faz uma Tese em Ciências Humanas*, Editorial Presença 6.ª Edição, trad. Ana Falcão Bastos e Luís Leitão, Lisboa.

Kotabe, Masaaki and Helsen, Kristiaan 2001, *Global Marketing Management*, Ed. New York: John Wiley & Sons, 2nd.

Kotler, Philip 2000, Marketing para o Século XXI, Editorial Presença, Lisboa.

Kotler, Philip et al. 2002, *Principles of Marketing*, 3th, Ed. Harlow. Prentica Hall/Financial Times, 3th, England.

Kotler, Philip 2004, Marketing Lateral - Uma abordagem revolucionária para criar novas oportunidades em mercados saturados, Editora Campus, Trad. Ricardo Bastos Vieira.

Lindon, Denis et al. 2004, *Mercador XXI*, Publicações Dom Quixote, Lisboa.

Manual de Gestão de Design 1997, Colecção Design, Tecnologia e Gestão,
Centro Português de Design, Porto Editora.

Manzini, Ezio 1993, *A matéria da invenção*, Colecção Design, Tecnologia e Gestão, Centro Português de Design, Porto Editora, Lisboa.

Munary, Bruno 2000, *Design e Comunicação Visual - Arte e Comunicação*, Edições 70.

Neves, Manuela 2000, *Desenho Têxtil - Tecidos*, TecMinho, volume 1, Guimarães.

Neves, Manuela 2000, *Desenho Têxtil - Malhas*, TecMinho, volume 2, Guimarães.

Soane, Paul Des Machale 1998, *Grandes Enigmas de Pensamento Lateral*, Gradiva Publicações.

Twemlow, Alice 2007, *Para que serve o Design Gráfico?*, Editorial Gustavo Gili, Trad. Maria da Graça Pinhão e Jorge Pinheiro, Barcelona.

REVISTAS

Cordeiro, Cristina, Julho 2007, 'Reutilizar com design', Revista mensal Cubo, n.º 003, pp.14-15.

Cordeiro, Cristina, Julho 2007, 'Como transformar uma marca numa ideia de negócio', Revista mensal Cubo, n.º 003, p.18.

Direito, Inês Cunha, Janeiro 2008, 'O sabor de Design Português', Revista mensal Exame, n.º 285, pp.34-39.

Gomes, Sandra Marques, Julho 2007, 'Uma aposta nas mais-valias nacionais', Revista mensal Cubo, n.º 003, pp.20-21.

Galamba, Madalena 2007, 'Catalisador de sentido (s) - Ricardo Jacinto', Revista Design - A forma segue a Emoção, n.º 01, pp.160-167.

Swayer, Keith, 23 de Fevereiro a 1 de Março 2006, 'Ideias Luminosas para manter o Cérebro em forma - Mente Criativa', Revista semanal Visão, n.º 677, pp. 64-67.

SITIOS

Experimenta Design, Sobre a Experimenta - Objectivos, Acedido em 18 de Março de 2008, http://www.experimentadesign.pt

Almendra, Rita, Koziol - o Design - shaped mind takes over, acedido em 20 de Abril de 2008, http://www.cpd.pt

Squeira, Jairo, *Criativiade e Inovação*, acedido 30 de Abril de 2007, http://www.criatividadeaplicada.com/2007/04/30/criatividade-e-intuicao/

Silva, Santos Manuel José, *Ciências e Engenharia dos Materiais*, acedido em 22 de Junho de 2007,

http://www.gaapi.ubi.pt/otic/ciencias_eng_materiais.php

SIIa, Enrique, *Garments and Products*, acedido em 19 de Setembro de 2007, http://www.gfk-laser.com

Etic, *Museu de Design CCB - Objectivos*, acedido em 5 de Outubro de 2007, http://www.mude.pt

Directory Design, Fashion Design Manufacturers - Nike and Finish Line Create New Running and Training Retail Experience, acedido em 18 de Fevereiro de 2008, http://www.dexigner.com/

Wikipédia, *Têxteis - Tipos de Tecidos*, acedido em Outubro de 2007, http://pt.wikipedia.org/wiki/Textil#Tipos_de_tecidos>

O papel do design na competitividade da cadeia têxtil e do vestuário - Design: aspect os tecnológicos, acedido em 11 de Janeiro de 2008, http://www.spdesign.sp.gov.br/textil/43.htm

VII - Anexos

Anexo I_ Quatro catálogos com os testes para a avaliação da aplicação do Laser nos substratos em análise - Malhas/ Tecidos têxteis

Anexo II_ Dois catálogos com os testes para a avalição da aplicação do Laser nos substratos em análise - Couros e outras texturas

Anexo III_ Dezanove catálogos A3 com a aplicação do Laser nos diferentes substratos/tingimentos/tonalidades e intensidades aplicadas - Malhas/ Tecidos têxteis

Anexo III_ Dois catálogos A3 com a aplicação do Laser nos diferentes substratos/tingimentos/tonalidades e intensidades aplicadas - Couros e outras texturas

Anexo IV_ Protótipo/Produto final

_ Roupa interior e respectiva embalagem:

Conjunto Rosa - Caraco, Soutien e Peúgas;

Conjunto Azul Petróleo - Body e Collants;

Conjunto Lilás - Caraco, Soutien, Cueca String e Peúgas;

Conjunto Castanho - Collants e Leggings;

_ Roupa de desporto e respectiva embalagem:

Conjunto Preto - Calça e Top;

Conjunto Vermelho/ Preto - Corsário e T-shirt;

_ Calçado e respectiva embalagem:

Conjunto Sapatilhas em Couro Castanho;

<u>Anexos</u>: Simbologia das Fibras Têxteis

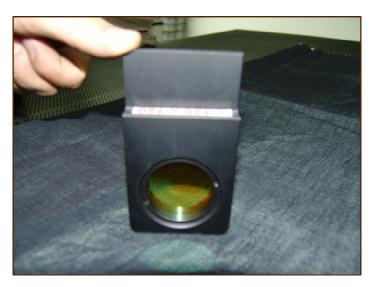
FIBRA	PORT*	ABNT*	DIN*	FIBRA	PORT*	ABNT*	DIN*
Acetato	CA	CA	CA	Acrílico	PAN	PAC	PAC
Alginato	ALG	AL	AL	Algodão	CO	CO	CO
Amianto	-	Α	As	Angorá	WA	WA	Ak
Borracha	ED	LA	LA	Cabra	HZ	WP	Hz
Cachemira	WS	WK	Kz	Cânhamo	-	CH	-
Carbono	-	CAR	-	Caroá	-	CN	-
Caseína	-	K	Ka	Côco	CC	CK	Ko
Coelho	-	WE	Kn	Cupro	CUP	CC	CC
Elastano	EL	PUE	PUE	Elastodieno	-	PB	PB
Juta	JU	CJ	Ju	Lã	WO	WO	WO
Lã de escórias	-	SL	-	Metálica	MTF	MT	MT
Linho	LI	CL	CL	Mohair	WM	WM	Мо
Modacrílica	MAC	PAM	PAM	Poliamida	PA	PA	PA
Multipolímero	_	PUM	PVM	Poli - (Cloreto de vinila) clorado	-	PVC	PVC
Policarbamida	-	PUA	PUA	Poli - (Cloreto de vinilideno)	-	PVD	PVD
Poli - (Cloreto de vinila) clorado	-	PVC+	PVC+	Poliéster	PES	PES	PES
Policlorotrifluoretileno	-	PCF	PCF	Polietileno	PE	PE	PE
Poliestireno	-	PST	-	Poliuretano	-	PUR	PUR
Polipropileno	PP	PP	PP	Seda	SE	S	Ts
Ramí	RA	CR	Ra	Triacetato	CTA	CT	CT
Sisal	SI	CS	Si	Vinal	-	PVA	PVA
Vidro	GF	GL	GL	Viscose	CV	CV	CV
Vinilal	PVAL	PVA+	PVA+				

Tabela 84_ Quadro - Fibras Têxteis com as respectivas abreviaturas

* NOTA: Simbologia das Fibras Têxteis - Lista dos símbolos adoptados pelas Normas Técnicas Portuguesas, Normas Técnicas Brasileiras (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas) e Normas Técnicas Alemãs (DIN - Deutsche Industrie Normen) - Acedido em 20 de Maio de 2008, http://www.etitex.be/vezeltabel.htm

Todas as abreviaturas utilizadas no estudo, foram referenciadas com base neste quadro, com a excepção do Elastano (EL), que foi indicado pelos próprios fornecedores dos tecidos/malhas, na ficha técnica entregue junto a cada amostra. Deste modo todos os catálogos foram impressos baseados nestes dados, uma vez que geralmente em Portugal, do ponto de vista industrial é assim escrito. No entanto, ao longo da componente escrita é descrito com a abreviatura de PUE, tal como é explicado no quadro acima, segundo as normas técnicas.

Fotografias do sistema Laser e os seus componentes técnicos Lente 120



Fotografia 23_ Lente de 120 - pormenor



Fotografia 24_ Lente de 120 colocada no eixo da máquina



Fotografia 25_ Eixo da máquina preparado com a lente de 120



Fotografia 26_ Distância focal ideal para a área de marcação

Estrutura da máquina



Fotografia 27_ Máquina do Laser - pormenor



Fotografia 28_ Estrutura da máquina do Laser

Funcionamento da máquina do Laser - em plena acção de marcação dos motivos gráficos desenvolvidos



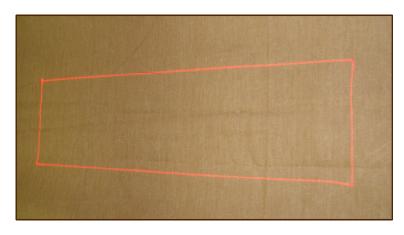
Fotografia 29_ Área de selecção dos motivos no substrato "azul"



Fotografia 30_ Gravação do Laser - motivo Fly Nature



Fotografia 31_ Motivos gravados a Laser



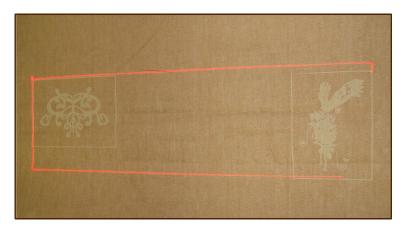
Fotografia 32_ Área de selecção dos motivos no substrato "castanho"



Fotografia 33_ Gravação do Laser - motivo Fly Nature



Fotografia 34_ Gravação do Laser - motivo Radiant Nature



Fotografia 35_ Selecção dos motivos após marcação do Laser



Fotografia 36_ Comparação entre os dois substratos com o motivo Radiant Nature



Fotografia 37_ Comparação entre os dois substratos com o motivo Fly Nature

Produção da sapatilha desenvolvida na empresa Fabincal

A produção das sapatilhas desenvolvidas foi adaptada à realidade que se pretendia com o objecto de estudo proposto, no sentido de se terem adaptado todos os componentes (acessórios) à matéria-prima e imagem visual a ser transmitida.

De acordo com os pressupostos do projecto partiu-se para a produção das sapatilhas com o objectivo de materializar os estudos e protótipos desenvolvidos, de acordo com a realidade produtiva da área do calçado, como se demonstra na figura abaixo.



Fotografia 38_ Fases inerentes à produção das sapatilhas

A visualização *in loco* das fases sequenciais estruturadas para a produção das sapatilhas, de acordo com as indicações fornecidas pela marca Sacha - o modelo que serviu de base para o estudo - deu em grande medida para perceber como é complexo e moroso este tipo de trabalho. Todas as fases são

maioritariamente manuais e requerem uma grande atenção aos pormenores de todos os componentes que formam as sapatilhas. A elaboração deste objecto seguiu uma lógica ajustada a dois conceitos básicos: a qualidade e a rapidez na execução, em função dos prazos de entrega estipulados pela respectiva marca.

Fases estruturais para a produção das sapatilhas

Fase 1 Corte dos moldes;

Fase 2_ Faceados na pele - tornando-a mais fina nas zonas onde serão executadas costuras posteriores;

Fase 3_ Costura;

Fase 4_ Cravado;

Fase 5_ Colagem dos Forros;

Fase 6_ Montagem das Palmilhas; Colagem das solas; Acabamentos (remoção das colas excedentes e outras partículas); Colocação dos ilhós;

Fase 7_ Embalagem personalizada (produzida por uma modelista externa a esta empresa, a título particular). Serve como protótipo a propor para as sapatilhas e adaptado às restantes peças desenvolvidas.

This document was created with Win2PDF available at http://www.win2pdf.com. The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only. This page will not be added after purchasing Win2PDF.